

Jutahy teme pressões do Executivo

O senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA) considera legítimo que o governo defenda seus interesses ao tentar mudar o texto constitucional através de suas lideranças no Congresso, mas teme que esta ação governamental, a ser reforçada por um provável pronunciamento em cadeia de rádio e tevê do presidente José Sarney, possa ser desvirtuada, com o Executivo utilizando meios escusos para fazer valer seus pontos de vista.

—O governo tem o direito e até deve levar ao conhecimento da Constituinte suas posições, mas n-ao pode lançar mão de pressões ilegítimas. Não pode usar suas forças, seus poderes, seu dinheiro para modificar votos dando vantagens de ordem pessoal a quem quer que seja, como fez na votação do tamanho do mandato presidencial, no primeiro turno. Trata-se aí, de uma ação criminosa — ressalta Jutahy.

O senador baiano vê nas declarações dos ministros do Exército e da Aeronáutica contra o dispositivo que fixou seis horas para o turno ininterrupto de trabalho um prenúncio de que o governo tende a utilizar vários tipos de pressão para alterar o texto votado no primeiro turno. "Qualquer um pode expor sua opinião, mas a forma de opinar, em nome de quem opinar, é que cria a diferença", ressalta. Para ele, são no mínimo estranhas "declarações de ministros militares a respeito de assuntos que não dizem respeito à área militar".